



DA DIVERSIDADE SEXUAL E DA FAMÍLIA HOMOPARENTAL: UMA ANÁLISE EMBLEMÁTICA DO SISTEMA EDUCACIONAL NA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR

Verônica Prado Campagnucci¹, Fernanda Moreira Benvenuto Mesquita Simões²

¹ Acadêmica do Curso de Direito, UNICESUMAR, Maringá-PR. Projeto de Iniciação Científica UniCesumar (PIC)

² Mestre, Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual de Maringá – UEM, Docente da UNICESUMAR

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar a diversidade sexual no ambiente escolar, assim como trazer uma reflexão do posicionamento educacional à crianças e adolescentes oriundos das famílias homoparentais frente aos seus direitos personalíssimos. Consta-se que a violação de tais direitos, encontra-se respaldada frente a um tratamento heteronormativo discriminatório instituído pela sociedade dentro “das salas de aula”. Afere-se ainda na presente pesquisa que a sexualidade se expressa por intermédio de uma construção social, na qual o gênero é um elemento constitutivo das relações sociais fundadas sobre as diferenças percebidas entre os sexos, que fornece um meio de decodificar o significado e de compreender as complexas conexões entre as várias formas de interação humana. E é nesta construção social que a sociedade detém de um papel fundamental, pois estabelece em seu ensinamento a diretriz necessária na formação do indivíduo perante a sociedade, resguardando assim o reconhecimento das novas entidades familiares e instituindo a igualdade, a liberdade e principalmente a dignidade de crianças e adolescentes dentro do ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Diversidade sexual; Direitos da personalidade; Educação; Família Homoparental.

1 INTRODUÇÃO

A sexualidade se faz presente em todo o desenvolvimento (físico e psicológico) dos indivíduos, manifestando-se desde tenra idade (nascimento) até o evento morte, nas diferentes formas de expressões diante de sua construção social. Assim sendo, o estudo da sexualidade vai muito além do ato sexual em si, pois se fundamenta na história, na cultura e na ciência, igualmente nos afetos e sentimentos de cada sujeito.

Apesar de se tratar de um tema de suma relevância na vida dos indivíduos, constata-se que referido assunto é pouco difuso em estudos e na formação de crianças e adolescentes, principalmente no que diz respeito às práticas educativas voltadas para sexualidade no ambiente escolar, pois esta é uma temática extremamente associada a preconceitos, tabus, crenças e regramentos heteronormativos (desconstrução do gênero).

Espera-se que a educação sexual na base escolar seja transmitida a partir de um enfoque sociocultural, esclarecendo a percepção de mundo ao alunado, trabalhando principalmente a reflexão sobre a forma como a sexualidade se apresenta em sua cultura, na sua construção social e até mesmo pessoal. Ou seja, com o reconhecimento da união homoafetiva decorrente da ADI nº 4277-DF e ADPF nº 132-RJ, denota-se que esta família



se volta para um novo instituto carente de informações necessárias para uma formação plena e igualitária.

Referido tema aborda a violação dos direitos da criança e do adolescente no ambiente escolar quando do tratamento discriminatório frente ao seu Estado de família. Objetiva-se a verificação e a análise da família homoparental, assim como a sistemática educacional brasileira no tratamento heteronormativo dentro das salas de aula e a violação dos direitos fundamentais do menor, tendo em vista a relação controversa e discriminatória entre escola e família.

Pretende-se com o decorrer da pesquisa atender aos seguintes tópicos: o que é diversidade sexual e sua implicação na alteração do contexto e da estrutura familiar; a evolução histórica da família e seu tratamento jurídico no modelo homoparental; as garantias constitucionais no resguardo dos direitos da personalidade de crianças e adolescentes; e por fim, a necessidade de um tratamento igualitário no reconhecimento das novas “famílias” e de seus entes no seio escolar.

Por fim, ressalte-se a importância de uma educação equânime, no que diz respeito às categorias de gênero e sexualidade, pois se busca na formação familiar a construção de uma orientação que trabalhe as diferentes formas de se viver a identidade sexual, onde instigar e ensinar o diferente são premissas básicas para a construção da cidadania e o resguardo dos direitos fundamentais da pessoa humana.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Realizar-se-á a revisão bibliográfica e documental, através do levantamento das publicações disponíveis sobre o tema proposto, bem como obras literárias e artigos científicos; além da análise das leis que abarcam o tema diluído no corpo deste projeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho agregou novos esclarecimentos jurídico e axiológico acerca das novas espécies de famílias verificadas na sociedade brasileira e ainda dos direitos e garantias fundamentais que as crianças e adolescentes membros desses núcleos familiares possuem, sendo de competência do Estado e das instituições escolares promover condições e recursos informativos, educacionais, técnicos e científicos que assegurem a proteção da criança e do adolescente sem nenhum tipo de discriminação e segregação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as pesquisas e verificações foi possível concluir que o tratamento discriminatório no ambiente escolar para com as crianças e adolescentes que são criadas por famílias homoafetivas ainda é um tema novo e sem muita tutela legal.

O legislador brasileiro não se ateu ao fato de que, com o advento das decisões judiciais e a proteção jurídica da união homoafetiva, esses casais passariam a ser família e alguns realizariam o sonho de ter, educar e criar os seus filhos, que quando inteirados no ambiente escolar poderiam ser tratados de maneira diferenciada e preconceituosa.



O Plano Nacional de Educação é, por si só, um exemplo deste lapso do legislativo, uma vez que, por ser decenal, deveria ampliar a sua proteção não somente aos deficientes, afrodescendentes e indígenas, mas também àqueles que possuem uma condição familiar diferenciada por se tratar de pais que possuem orientação afetiva sexual diferenciada daquela aceita socialmente.

REFERÊNCIAS

BENTO, Berenice. **O que é transexualidade**. SP: Brasiliense, 2008.

BRAGA, Eliane Rose Maio. Questão de Gênero e da Sexualidade na Educação. In: RODRIGUES, Eliane; ROSIN, Sheila Maria (Orgs.). **Infância e Práticas Educativas**. Maringá: Eduem, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **O Sistema Nacional de Educação – SASE MEC 2014**. Disponível em <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/sase_mec.pdf> Acesso em 03.Dez.2015

BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/ SASE), 2014. **Planejando a Próxima Década – Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional da Educação**. Disponível em <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf> Acesso em 04. Dez.2015

BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/ SASE), 2014. **Sistema Nacional de Educação**. Disponível em <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/sase_mec.pdf> Acesso em 04.Dez.2015

BRUM, Amanda Neto. **A família homoparental e o registro civil de nascimento**. Disponível em <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=10019> Acesso em 23.Out.2015

CARDIN, Valéria Silva Galdino. GOMES, Luiz Geraldo do Carmo. **Também somos família: da transparência e da felicidade**. Disponível em <<http://www.direitoetico.com.br/download/ver/38/tambem-somos-familia--da-transparencia-a-felicidade>>. Acesso em 03. Dez.2015

DIAS, Maria Berenice. **Família pluriparental, uma nova realidade**. Disponível em <http://www.mariaberenice.com.br/uploads/15_-_fam%EDia_pluriparental%2C_uma_nova_realidade.pdf>. Acesso em 03. Dez.2015

DIGIÁCOMO, Murillo José, 1969 – **Estatuto da criança e do adolescente anotado e interpretado** /Murillo José Digiácomo e Ildeara Amorim Digiácomo.- Curitiba .. Ministério Público do Estado do Paraná. Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Criança e do Adolescente, 2013. 6ª Edição, p. 3-8.

JESUS, Jaqueline Gomes de. **Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos**. Guia técnico sobre pessoas transexuais, travestis e demais transgêneros, para formadores de opinião. Disponível em <<http://www.soumaiscasper.com.br/wp->



<content/uploads/2015/03/ORIENTA%C3%87%C3%95ES-SOBRE-IDENTIDADE-DE-G%C3%8ANERO-CONCEITOS-E-TERMOS-2%C2%AA-Edi%C3%A7%C3%A3o.pdf> >
Acesso em 25.Out.2015

NUNES, César Aparecido, 1959. **Desvendando a sexualidade**. Campinas, SP: Papyrus, 1987. Disponível em
<<http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/1258/material/Cesar%20A%20Nunes%20-%20Desvendando%20A%20Sexualidade.pdf>> Acesso em 24.Out.2015